



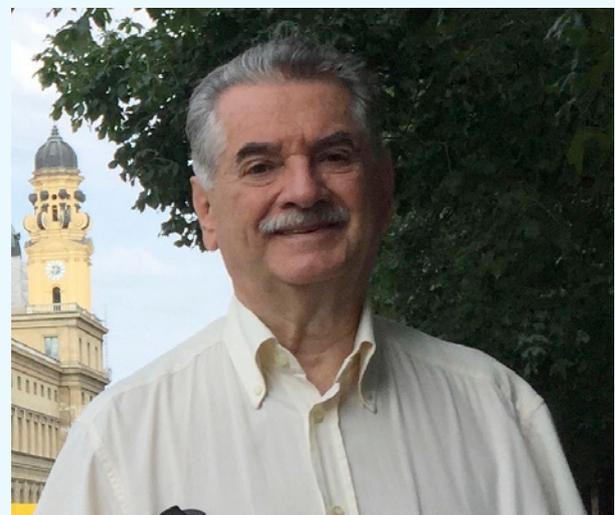
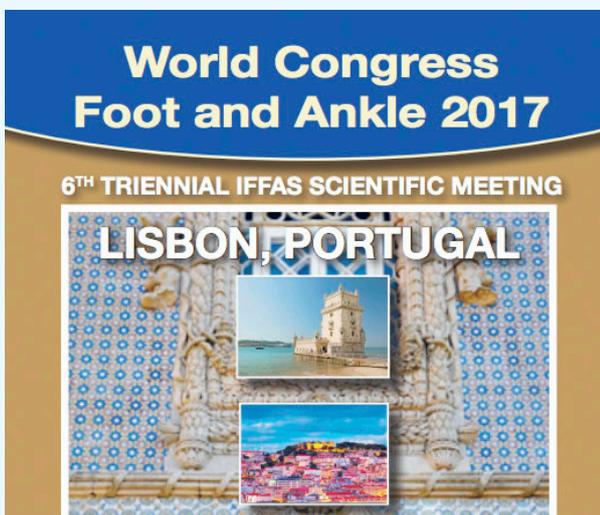
Uma publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) - distribuição gratuita
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies e à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Entorse do Tornozelo - da Prevenção à Reabilitação



Congresso IFFAS

TRIBUTO A UM HOMEM DO BEM



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros colegas,

Há dois anos, quando assumi a Direção da ABTPé, disse que iríamos atravessar um período muito difícil, devido à situação do país, bem como a da nossa entidade. Estes fatores poderiam até ter inviabilizado a nossa administração, mas adotamos um projeto de união e de trabalho entre os membros da diretoria, onde juntamos forças e com muita dedicação buscamos algumas soluções que viabilizassem a nossa Associação.

Ao sermos empossados, recebemos a ABTPé com um custo operacional mensal alto e uma reserva financeira que nos daria cobertura por aproximadamente três meses.

Na primeira reunião da Diretoria em 2016, fizemos um levantamento da real situação e elaboramos um projeto de recuperação financeira, readequação administrativa e desenvolvimento das atividades científicas. Para isto, reduzimos o custo mensal das despesas, para as quais renegociamos os contratos de patrocínio, diminuimos o número de páginas do Boletim, antecipamos a cobrança das anuidades e recorremos a um empréstimo com o Prof. Napoli, visando a adequação financeira.

Do ponto de vista científico, mantivemos em funcionamento o Clube do Pé São Paulo, o Clube do Pé Brasil e o FOOTinnovate Brasil. Além disto, foram realizados os Cursos de Diagnóstico por Imagem e de Metodologia

Científica da Revista ABTPé e foi implantado um novo site que desde de dezembro, tem uma versão em inglês. A nossa Revista foi reestruturada e está preparada para a indexação na Scielo.

Com o aporte financeiro oriundo dos Cursos realizados em Poços de Caldas, Belo Horizonte e do Congresso Brasileiro ocorrido em Gramado, liquidamos o empréstimo feito. Vendemos o flat Transamérica e hoje temos um ativo financeiro considerável.

Na oportunidade desejamos agradecer o Prof. Napoli pela generosidade e confiança em nosso trabalho.

Finalizando este mandato, podemos afirmar que as dificuldades serviram de incentivo para continuarmos contribuindo com a nossa Associação e que muitos serão os desdobramentos dos projetos implantados e, que serão facilitadores para a nova gestão. Podendo elencar as alterações introduzidas no Estatuto e no Regimento Interno, a criação de comissões para estudos e elaboração de novos projetos de Educação Continuada, Ensino e Treinamento, Ética e de Defesa Profissional.

Tudo isto só foi possível devido à união, harmonia e comprometimento de todos os componentes da Diretoria e dos Representantes das Regionais.

Sentimo-nos honrados e agradecidos a todos os Associados pela confiança em nosso trabalho à frente dos destinos da ABTPé, no período de 2016-2017.

TRIBUTO A UM HOMEM DO BEM[§]



Atuando hoje na chefia do Grupo do Pé e Tornozelo do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo, cabe a mim dizer algumas palavras aos senhores sobre o Professor Santin.

Eu poderia iniciar esta homenagem falando sobre os anos de dedicação do Dr. Santin para com esta instituição. Aqui dentro ele construiu sua carreira marcada pela atenção e grande respeito aos pacientes e aos colegas de profissão. Sua marca sempre foi a de uma pessoa empreendedora, cuja mente visionária pensava adiante do seu tempo.

Eu poderia comentar também sobre o seu grande entusiasmo diante do aprendizado e, especialmente do ensino desta especialidade tão difícil quanto é a ortopedia e, em especial, a cirurgia do pé e tornozelo.

Poderia ainda me ater sobre sua atuação como destacado e refinado cirurgião ortopédico, cuja habilidade sempre marcou todos aqueles que tiveram o privilégio de auxiliá-lo. Ou ainda ressaltar seu sucesso profissional, sempre atuando como líder dentro do cenário ortopédico e respeitado nos meios acadêmicos.

Entretanto eu gostaria de falar sobre o homem. Conheço o Professor Santin há mais de vinte anos e pude conviver com ele em diferentes situações, ao longo deste período. Posso dizer que o Professor Santin é um homem generoso e bastante dedicado à família, especialmente à sua esposa Regina. No ambiente de trabalho sempre atuou de forma muito elegante, ouvindo atenciosamente a opinião de todos, respeitando e estimulando as pessoas a buscar respostas inovadoras. Já há muito tempo tem a atitude do "pensar fora da caixinha" e sempre se destacou

por isto. Procura pautar sua vida de maneira ética, atua como uma pessoa conciliadora e agregadora dentro do ambiente onde convive. É otimista e incentiva o aprimoramento dos seus pares na busca do melhor. Acredito que o espírito e o corpo das suas ideias estão marcados dentro de nós que hoje participamos do Grupo do Pé e Tornozelo da Santa Casa. Só posso agradecer por todos os ensinamentos, apoio e principalmente, o exemplo de vida que recebemos. Somos privilegiados por poder contar com sua companhia.

Meus sinceros agradecimentos ao Professor Santin.

Meus sinceros agradecimentos ao Professor Santin.

§ Este texto é parte do discurso do Prof. Dr. Ricardo Cardenuto Ferreira proferido durante homenagem de agradecimento dos membros do grupo ao Prof. Dr. Roberto Attilio Lima Santin realizada no dia 19/08/2017 durante o XV Curso Anual Avançado de Cirurgia do Pé e Tornozelo no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa de São Paulo.



19º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé



O Estado de Santa Catarina está lisonjeado e agradecido a todos os colegas que depositaram o seu voto de confiança, para que o nosso próximo Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé seja realizado em Florianópolis, no centro de Eventos Açores nos dias 15 a 18 de Maio de 2019.

Estamos muito empolgados e empenhados em manter a essência da estrutura atual do nosso evento, e já começamos a trabalhar na organização, buscando aprimorar o seu formato. O nosso principal foco será desenvolver uma grade científica com assuntos atuais e apresentados de forma pontual, com muita discussão e buscando o envolvimento da plateia, e com uma maior troca de conhecimentos e aprimoramento entre os colegas participantes.

A ABTPé está amplamente envolvida na organização científica do nosso evento, pois sabemos que uma sociedade só é forte quando tem associados ativos e comprometidos com o conhecimento e seu aprimoramento constante. Teremos ainda ênfase na valorização de nossos associados, e de maior integração social, para que possamos ter uma sociedade mais irmã e homogênea.

A comissão local de Santa Catarina, o hotel Oficial e a cidade de Florianópolis convidam a todos que têm interesse nas Patologias do Tornozelo e Pé, principalmente os membros da ABTPé a participarem do nosso evento em 2019.

Estamos empenhados e focados para recebê-los com o maior carinho e responsabilidade, pois o nosso maior foco é você, e o sucesso do nosso evento só acontecerá com a sua presença e aprovação.



19º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
MEDICINA E CIRURGIA
DO TORNOZELO E PÉ

15 a 18 de maio de 2019 / Florianópolis



The Oxford Centre for Evidence-Based Medicine 2011 Levels of Evidence

Howick, J; Chalmers, I; Glasziou, P; Greenhalgh, T; Heneghan, C; Liberati, A; Moschetti, I; Phillips, R; Thorton, H.
www.cebm.net/ocebml-levels-of-evidence/

Os níveis de evidência descrevem a força dos resultados obtidos em uma determinada pesquisa e auxiliam o pesquisador a organizar a seleção dos melhores trabalhos. Infelizmente, muitas vezes falta informação científica qualitativa para a tomada de decisões. Em geral, isto se deve à dificuldade para acessar e executar um estudo randomizado controlado (níveis clínicos 1 ou 2), e também por ser muito mais fácil analisar e descrever resultados observados em uma série de pacientes (nível clínico 4). O Centro de Medicina baseada em Evidência da Universidade de Oxford desenvolve, ensina e promove medicina baseada em evidência através de diversos métodos de tal sorte que todos os profissionais da saúde possam manter a mais alta qualidade da Medicina. Na página da web direcionam para um pdf com uma tabela atualizada dos diversos níveis de evidência e respectivos critérios. Caso o leitor queira apenas conhecer a tabela, acesse: www.cebm.net/wp-content/uploads/2014/06/CEBM-Levels-of-Evidence-2.1.pdf

Introducing Levels of Evidence to The Journal

Wright, JG; Swiontkowski, MF; Heckman, JD.

J Bone Joint Surg (Am) 2003; 85 (1): 1-3

Em PDF http://fhs.mcmaster.ca/surgery/documents/levels_of_evidence.pdf

Em PDF http://fhs.mcmaster.ca/surgery/documents/levels_of_evidence.pdf

Interessante Editorial da Journal of Bone & Joint Surgery, que a partir de 2003, adotou um sistema com cinco níveis de evidência para cada tipo de estudo, isto é, terapêutico, prognóstico, diagnóstico e econômico. O mais importante é que esta classificação colocará uma pesquisa clínica no contexto adequado. Quanto mais alto o nível de evidência, mais convincente deveria ser para o cirurgião resolver uma questão clínica. No editorial, os autores alertam que níveis de evidência dão apenas um guia aproximado para a qualidade do estudo. Para cada estudo específico há a necessidade de uma avaliação crítica e aprofundada. Lembrem também que nenhum estudo providenciará uma resposta definitiva.

Do smokers have greater risk of delayed and non-union after fracture, osteotomy and arthrodesis? A systematic review with meta-analysis

Pearson, RG; Clement, RGE; Edwards, KL; Scammell, BE.

BMJ Open. 2016; 6(11): e010303.

DOI: 10.1136/bmjopen-2015-010303

Este estudo mostra que fumantes levam 27.7 dias a mais para obter consolidação de fraturas, osteotomias, artrodeses e pseudoartroses estabelecidas. Fumantes sofrem um

efeito negativo na consolidação óssea em termos de retardo de consolidação e pseudoartrose. Esta meta-análise teve acesso a 7516 procedimentos. Quando considerados coletivamente, fumantes têm 2,2 (1,9 a 2,6) vezes maior risco de desenvolver retardo de consolidação e/ou pseudoartrose. Em todos os subgrupos, o risco sempre foi $\geq 1,6$ vezes que o do não fumante. Os ossos de fumantes levam mais tempo para consolidarem, após fraturas da tíbia, osteotomias de tíbia e em pseudoartroses estabelecidas. Este foi também o caso de osteotomia ou artrodeses usadas no tratamento de hálux valgo. A fumaça do cigarro contém mais de 4800 componentes dos quais pelo menos 200 são conhecidamente tóxicos. Está bem documentado o efeito deletério que o tabagismo tem sobre a fisiologia óssea, levando a desmineralização óssea e comprometendo o aporte de oxigênio ao local. É muito importante que isto seja colocado ao paciente. Deve ser oferecido ao fumante o alerta de parar de fumar pelo menos seis meses antes de uma cirurgia ortopédica eletiva.

Flexible Adult Acquired Flatfoot Deformity: Comparison Between Weight-Bearing and Non-Weight-Bearing Measurements Using Cone-Beam Computed Tomography

Netto, CC; Schon, LC; Thawait, GK; Fonseca, LF; Chinanuvathana, A; Zbijewski, WB; Siewerdsen, JH; Demehri, S.

J Bone Joint Surg Am 2017; 99 (18), e98.

DOI: 10.2106/JBJS.16.01366

Nível de Evidência (diagnóstico) 2

A natureza tridimensional do pé plano adquirido do adulto fica difícil de mensurar através de simples radiografias. Os autores testaram a hipótese de que seriam mais úteis as medidas feitas com imagens com carga (CC) de tomografia computadorizada de feixe cônico (TC) para demonstrar a gravidade de deformidade do que medidas de imagens sem carga (SC). Estudaram 12 homens e 8 mulheres com pé plano flexível adquirido do adulto, com idade média de 52 anos. Fizeram CT em pé (CC) e sentados (SC) e as imagens foram avaliadas por três observadores independentes nos planos sagital, coronal e axial. Foram executados vários testes estatísticos. As medidas mais confiáveis baseadas na confiabilidade dos observadores e entre imagens CC e SC, foram a distância cuneiforme medial/solo, com uma média de 29 mm nas imagens SC e 18 mm para imagens CC, o ângulo do arco do antepé no plano coronal (média 13° e 3° respectivamente) e a distância cuboide/solo (22 mm e 17 mm respectivamente) e a distância navicular/solo (38 mm e 23 mm respectivamente) no plano sagital. As conclusões a que chegaram são de que medidas análogas aos parâmetros radiográficos tradicionais são obtidas usando-se TC de feixe cônico de alta resolução. Comparadas com imagens SC, as imagens CC mostraram ser melhores na avaliação da gravidade do desarranjo ósseo em pacientes com pé plano flexível adquirido do adulto.

Dia da Especialidade do Pé e Tornozelo no CBOT 2017



Este ano a ABTPé recebeu a incumbência de fechar o último dia do congresso, no auditório principal do CBOT 2017, com o nosso Dia da Especialidade. Missão árdua que foi cumprida com elogios.

O sábado começou cedo. O Módulo I apresentou aulas sobre fraturas do tornozelo. As exposições abrangeram as controvérsias, as indicações de tratamento conservador e de tratamento cirúrgico. O tema foi subdividido conforme a característica da fratura do tornozelo, algo muito importante para a prática do dia-a-dia, o que chamou a atenção dos colegas não especialistas que compareceram em grande número. Ressalte-se que as aulas sobre a indicação do tratamento conservador da fratura de tornozelo ministrada pelo Dr. Túlio Diniz Fernandes e a aula sobre a necessidade ou não de fixar o ligamento deltoide pela Dra. Kelly Cristina Stéfani foram alvo de grande interesse pelos colegas não especialistas.

A seguir, tivemos a primeira sessão de temas livres com trabalhos sobre o uso do retalho sural, avaliação intraoperatória do ângulo articular distal do 1º osso metatarsal (AADM), avaliação dos resultados da transferência do tendão flexor longo do hálux na tendinopatia crônica do Aquiles e avaliação do tratamento conservador da fascíte plantar entre três métodos.

Na segunda metade da manhã, continuamos com o Módulo II de Pé e Tornozelo, onde foram abordados temas mais complexos. O Dr. Rodrigo Alvarenga Nunes deu uma pausa na sua função de organizador da sala, para falar sobre "Qual é a melhor técnica de fixação da sindesmose". Outros temas foram "O papel da artroscopia na fratura do tornozelo" e "Qual a abordagem do maléolo medial e sua fixação". A última aula, apresentada pelo Dr. Marco Tulio Costa, teve por tema "Como decidir sobre o tratamento da artrose pós-traumática do tornozelo entre artrodese ou prótese", realçando o entendimento de utilização da prótese de tornozelo como um método de tratamento que está presente e devemos encontrar o seu exato momento de realizá-lo.

Fechando a manhã, houve uma mesa redonda com discussões de casos na qual foi realçada a fixação dos temas das preleções anteriores na prática quotidiana nas fraturas do tornozelo.

A tarde iniciou-se com o assunto "pé cavo". Aulas com recomendação da indicação da operação e quando não operar ajudaram a nortear o tratamento. As vantagens das osteotomias e das artrodeses no tratamento do pé cavo foram temas específicos de aulas, onde observou-se a indicação para cada técnica. A aula "Quando se preocupar com o tornozelo no pé

cavo e como tratar” encerrou o Módulo III.

Na sessão de temas livres da tarde, foram apresentados trabalhos sobre: “A descrição de técnica minimamente invasiva para o tratamento das lesões crônicas do tendão de Aquiles”; “A ressecção artroscópica do impacto anterolateral após entorse de tornozelo”; “A melhor área de segurança para a entrada da haste intramedular retrógrada de tornozelo e as estruturas em riscos”; “Avaliação de placas de baixo perfil para a artrodese metatarsalângica do hálux”. O crescimento do número de trabalhos para tema livre e o aumento da qualidade destes são um excelente reflexo do empenho da ABTPé em padronizar e buscar qualificação dos centros formadores de R4.

O Módulo IV abrangeu a disfunção do tendão tibial posterior. A matéria foi bem dividida. Coube ao Dr. Carlo Henning falar sobre o tratamento conservador e quando não operar na disfunção do tibial posterior. Outras aulas sobre quais as osteotomias possíveis e quando empregá-las, e quando há necessidade de transferência tendinosa e quando proceder, também foram bem exemplificadas com casos cirúrgicos.

Uma mesa redonda, moderada pelos Dr. Rui Barroco e Dr. José

Carlos Cohen, completou o Módulo. Foram discutidos um caso grave de pé cavo e um caso bem típico de disfunção do tibial posterior culminando em um ótimo desfecho para o Módulo.

O Módulo V terminou o dia com o assunto “Tendinopatia do Aquiles”. Dr. Mauro Cesar Mattos e Dinato abordou as indicações de tratamento por tenoscopia. Falei sobre a desinserção total ou parcial do tendão de Aquiles. Para concluir o módulo tivemos uma mesa redonda, na qual foram abordados três casos com complexidades diferentes, com bastante discussão sobre o tema, envolvendo colegas do auditório que não estavam integrando a mesa redonda.

A utilização de tópicos mais específicos e com alguma controvérsia, aos moldes de congressos internacionais, chamou a atenção dos participantes do Congresso para a nossa sala. Sublinhe-se que as aulas foram muito bem preparadas, focadas em responder o questionamento e respeitando o tempo estipulado. A composição das mesas redondas estava repleta de debatedores experientes, o que agradou a plateia com as suas opções de como conduzir os casos. Ao final do dia, estávamos convictos de que o Dia da Especialidade surpreendeu de maneira positiva a todos.

Curso

Rafael Trevisan Ortiz / Daniel Baumfeld / Nacime Salomão Barbachan Mansur

São Paulo / SP

ENTORSE DO TORNOZELO - DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO



A ABTPé, nos dias 8 e 9 de dezembro, promoveu em São Paulo um encontro do mais alto nível acadêmico e científico. O Mak-soud Plaza recebeu o curso “O Entorse do Tornozelo: da prevenção à reabilitação”. Liderado pelo excepcional Masato Takao, nosso time de grandes especialistas promoveu dois intensos dias de grandes aulas.

Um anfiteatro lotado com mais de 450 pessoas testemunhou um olhar profundo sobre todas as facetas dessa condição e pôde participar ativamente de um debate acalorado e riquíssimo sobre cada tema apresentado. Destaque para a nova geração da nossa sociedade, que realizou apresentações extraordinárias.

Nossas entidades parceiras (SBOT, SBRATE, SONAFE e ABRAFI-

TO) contribuíram ativamente com seus renomados quadros para que esse curso também fosse exemplo da visão multiprofissional que devemos apresentar sobre as mais diversas doenças que cercam o pé e o tornozelo.

Fica um agradecimento especial da organização a Hui Li, a Cláudia e a toda equipe da Marx Eventos pela excelência nas suas funções.

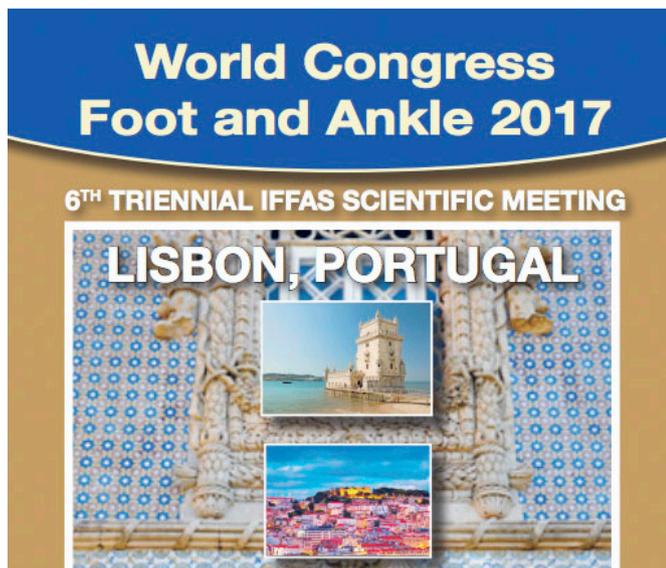
Obrigado Professor Masato Takao! Obrigado Palestrantes e Entidades Parceiras!

Obrigado Público!

Nós nos veremos no Rio de Janeiro em abril de 2018! Vamos discutir Tendão Calcâneo!

Banzai!

Congresso IFFAS



Entre os dias 28 e 30 de setembro, a capital mais antiga da Europa recebeu o 6o Congresso Mundial do Pé e Tornozelo (Triennial IFFAS Scientific Meeting). A Lisboa cosmopolita e aconchegante foi sede do mais importante encontro da especialidade, que começou com um Pré-congresso bastante interessante – um simpósio avançado da Sociedade Europeia do Pé e Tornozelo sobre o tema, Cenários Difíceis e Controversas nas Cirurgias do Pé e Tornozelo. Com formato inovador, cada sessão foi composta por um caso clínico único – o problema – e cerca de cinco palestrantes que, à sua maneira, propunham uma solução diferente para o problema. Assim, ao longo do dia foram abordados temas como pé plano adquirido do adulto, infecção pós-artroplastia do tornozelo e pé diabético.

O encontro aconteceu no Centro de Congressos de Lisboa, localizado junto à zona histórica de Belém. Apresenta um espaço funcional que dispõe de 5 pavilhões e 8 auditórios, sendo nos dias atuais o principal centro de convenções da capital. Bem próximo dali, encontramos os antigos armazéns das Docas de Santo Amaro, por baixo da charmosa ponte 25 de abril, que na década de 90 foram reformadas e transformadas em charmosos restaurantes que ganharam notoriedade entre lisboetas e turistas pela boa gastronomia e as vistas da ponte, da marina e do majestoso rio Tejo.

A recepção de abertura do IFFAS aconteceu neste mesmo dia 28, no Pátio de Galé, localizado no antigo terreiro do Paço (atual Praça do Comércio), que apesar de ter sido reformado em 2011, respeita sua carga histórica e patrimonial. No centro do Paço encontramos a estátua equestre do rei Dom José I, fundida em Portugal em 1774 e ainda hoje imponente no cenário de um dos locais mais repre-

sentativos da história da cidade.

No dia seguinte começou de fato o Congresso, com uma programação abrangente e diferenciada, dividida em duas salas que estavam, na maior parte do tempo, bem cheias. As aulas tinham duração de 12 minutos e havia um tempo maior para discussão ao final de quatro ou cinco apresentações sobre um tema central. Para alguns temas a sensação era de pouco tempo, o que seria, na maioria das vezes, compensado pela discussão.

Interessante a maneira como a apresentação de temas livres foi introduzida na programação. Tradicionalmente deixadas de lado, desta vez tais apresentações ganharam espaço e prestígio. A cada sessão, após as palestras principais e uma discussão, sem intervalo, os temas começavam a ser apresentados. Em seis minutos, pesquisadores do mundo todo mostravam um pouco dos seus objetos de estudo. Vale um destaque aqui para uma premiação – O prêmio Saltzman de melhor trabalho clínico apresentado foi mais uma vez para o tema “Polimorfismo dos receptores de estrógeno em mulheres pós-menopausa com disfunção do tendão tibial posterior” (PA Pontin, C de Cesar Netto, F Fonseca, EC Bacarat, K Carvalho, T Fernandes e A Godoy Santos). Cerca de 70 membros da ABTPé estiveram presentes no congresso, compondo uma das maiores delegações, ministrando palestras e apresentando temas livres.

A cirurgia minimamente invasiva ganhou espaço nesta sexta edição do IFFAS. Além dos temas livres apresentados sobre o assunto, uma sessão inteira foi reservada para discussão do papel da cirurgia minimamente invasiva na abordagem do antepé. A artroplastia do tornozelo ainda aparece em destaque — não poderia ser dife-

rente —, mas a sensação é de que cada vez mais a abordagem do tema foca soluções para falhas e complicações, deixando em segundo plano a comparação com os resultados de uma artrodese.

Na abordagem do trauma do pé e tornozelo as lesões da sindesmose tiveram destaque bem como novos conceitos sobre as fraturas do maléolo posterior. Quando o assunto foi o pé diabético, a abordagem deixou um pouco a desejar... temas interessantes com discussões que mantiveram-se muito superficiais.

Apesar da densa grade científica do encontro, tratando-se de Lisboa, muitos pontos altos não podem ser deixados de lado. Em 1925 Fernando Pessoa escreveu: "Em Lisboa, o que o turista deve ver", mais de oito décadas depois, o guia do escritor português continua atual. A capital mais ocidental do continente europeu possui cerca de 500 mil habitantes, divididos em cinco zonas territoriais. A menor delas, o centro histórico, é um espaço onde história e tradição se cruzam com modernidade e boemia. Recortado por ruas estreitas e charmosas,

nos levam das margens do Tejo à Praça do Comércio, dali ao Castelo de São Jorge, ao Rossio e aos bairros mais típicos e tradicionais como Bairro Alto e Alfama, caracterizados pela melancolia dos fados que emanam de cada esquina.

Além do Congresso e do turismo surpreendente, em Lisboa os famosos pastéis de Belém continuam sendo um dos melhores embaixadores da capital (foto 6). Muito mais frescos e saborosos que os pastéis de nata, esta obra prima gastronômica tem uma produção totalmente artesanal, numa pastelaria que virou ponto turístico no bairro de Belém. Por dia são produzidos cerca de 20 mil unidades desta iguaria tão doce e portuguesa. Sua receita esconde-se na "Oficina do Segredo" desde 1837. Imperdível!

E assim foi o IFFAS, encontro com grandes nomes da cirurgia do pé e tornozelo, gastronomia portuguesa surpreendente numa cidade aconchegante que encantou... "Ó Lisboa das meigas procissões! Ó Lisboa dos líricos pregões... Ó Lisboa de mármore, Lisboa! Quem nunca te viu, nunca viu coisa boa..." (Antonio Nobre, 1902).



GRUPO DO PÉ - HOSPITAL IFOR



O Hospital IFOR foi fundado em 1968, tendo inicialmente Dr. Carlo Milani e a partir de 1974 Roberto Androsni, como grandes pilares e idealizadores. A residência médica em ortopedia e traumatologia começou em 1978 sempre com o objetivo de ensinar aos novos médicos com espírito muito acadêmico, muita disciplina e dedicação no dia a dia, e principalmente no atendimento ao paciente.

Em 2004 Dr. Androsni me convidou para montarmos um grupo focado na Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo. Após 5 anos de árduo trabalho de reorganização (protocolos, ambulatório, subespecializações), trouxemos o Dr. Inacio Asaumi, construindo assim um triunvirato com um único objetivo: estudar e atualizar-se em tudo que se diz respeito ao pé e tornozelo.

À medida que o serviço foi crescendo e o número de pacientes aumentando, agregamos outros assistentes: Dr. Rafael Macedo, Dr. Rodrigo Guercia, Dr. Fabio Kiyam, Dr. Donato Lo Turco e Dr. Felipe Sossa, a maioria formada na residência médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital IFOR e no estágio de R4 em pé e tornozelo, todos dentro do chamado "espírito de grupo" marca registrada do nosso serviço.

Dentro do grupo cada colega atua mais especificamente em determinada área (subgrupos):

trauma, artroscopia, cirurgia do antepé, tendinopatias e cirurgia minimamente invasiva.

O trabalho de união e estudo gerou ao grupo dois

prêmios: Osny Salomão (melhor e-poster) outorgado pela ABTPÉ:

- As localizações das lesões osteocondrais do talo (LOC) - 16º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, Fortaleza 2013.

- Valor de normalidade do alinhamento mecânico do reopé utilizando a mensuração da incidência radiográfica axial longa do calcâneo - 17º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, Belo Horizonte 2015.

Hoje possuímos um grupo bem estruturado, realizando em média 500 consultas e 30 cirurgias ao mês.



JANEIRO

FOOTInnovate Brazil

Data: 4 de janeiro de 2018

Webseminar: Quando a Cirurgia Preservadora falha no tratamento do Pé Cavo

Palestrante: Dr. Vitor Miranda

Informações: <http://www.footinnovatebrazil.com/>

FOOTInnovate Brazil

Data: 11 de janeiro de 2018

Webseminar: Pés Cavos – Diagnóstico / Tratamento

Palestrante: Dr. Cristian Otiz (em Espanhol)

Informações: <http://www.footinnovatebrazil.com/>

MARÇO

AAOS 2018 Annual Meeting

Data: 6 a 10 de março de 2018

Local: New Orleans / LA - EUA

Informações: http://www.aaos.org/Annual_Meeting/Annual_Meeting_Home/Annual_Meeting_Home/

AOFAS Specialty Day

Data: 10 de março de 2018

Local: Morial Convention Center - New Orleans / LA - EUA

Informações: <http://www.aofas.org/education/specialty-day/Pages/Specialty-Day.aspx>

ABRIL

Curso ABTPé – “O Tendão Calcâneo”

Data: 13 e 14 de abril de 2018

Local: Rio de Janeiro / RJ

Site: www.abtpe.org.br

JULHO

AOFAS Annual Meeting

Data: 11 a 14 de julho de 2018

Local: Hynes Convention Center - Boston / MA - EUA

Informações: <http://www.aofas.org/education/annual-meeting/Pages/home.aspx>

SETEMBRO

8º Congresso FLAMECIPP y Curso PEALMeCIPP - Brasil 2018

Data: 20 a 22 de setembro de 2018

Local: Enotel Convention & Spa - Porto de Galinhas / PE

Site: www.flamecipp.org

50º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

Data: 15 a 17 de novembro de 2018

Local: Riocentro / Rio de Janeiro / RJ

Informações: www.cbort2018.com.br

MAIO

19º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Data: 15 a 18 de maio de 2019

Local: Espaço de Eventos Açores - Florianópolis / SC

Expediente Gestão 2016/2017

Presidente

Edegmar Nunes Costa

Vice-Presidente

Marco Túlio Costa

1º Secretário

Marcelo Pires Prado

2º Secretário

José Antonio Veiga Sanhudo

1º Tesoureiro

Eduardo Melo de Castro Moreira

2º Tesoureiro

Henrique Cesar Temóteo Ribeiro

Dir. Educação Continuada e Pesquisa

Rafael Trevisan Ortiz

Dir. Ensino e Treinamento

José Felipe Marion Alloza

Dir. Ética e Defesa Profissional

Wilel Almeida Benevides

Conselho Fiscal Titular

José Vicente Pansini

Augusto César Monteiro

Rui dos Santos Barroco

Conselho Fiscal Suplente

Rogério Carneiro Bitar

Jardélio Mendes Torres

Cintia Kelly Bittar

Comissão Especial de Formação, Avaliação e Educação Médica

Ricardo Cardenuto Ferreira

Regionais

Bahia: Marcus Vinicius Mota Garcia Moreno

Brasil Central: Grimaldo Martins Ferro

Distrito Federal: Davi de Podestá Haje

Espírito Santo: Marcelo Nogueira Silva

Minas Gerais - Belo Horizonte: Fernando Araujo Silva Lopes

Minas Gerais - Interior de Minas: Cleber Jesus Pereira

Nordeste 1 (MA, PI, CE, RN, PB): Isânio Vasconcelos Mesquita

Nordeste 2 (SE, AL, PE): Ângelo Cortês de Oliveira

Norte: Fábio Santana de Oliveira

Paraná: João Luiz Vieira da Silva

Rio de Janeiro: Felipe Oliveira Delocco

Rio Grande do Sul - Porto Alegre: Carlo Henning

Rio Grande do Sul - Interior do RS: Gaston Endres

Santa Catarina: André Bergamaschi Demore

São Paulo - Capital: Marcos de Andrade Corsato

São Paulo 1 (Litoral, Vale do Paraíba e Grande Campinas): Luiz Carlos Ribeiro Lara

São Paulo 2 (Interior de SP): Helencar Ignácio

COMISSÃO SOCIAL

Júlio César Falaschi Costa

Kelly Cristina Stéfani

Luiz Eduardo Cardoso Amorim

COMISSÃO INFORMÁTICA

Roberto Zambelli de Almeida Pinto

Daniel Soares Baumfeld

COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Alexandre Leme Godoy dos Santos

Daniel Soares Baumfeld

Mário Kuhn Adames

COMISSÃO ESPECIAL DE APOIO

Todos os ex-presidentes

COMISSÃO ESPECIAL DE HONORÁRIOS MÉDICOS

Yugo William Sakamoto

Editor do Boletim

Marco Túlio Costa

Editor-Chefe da REVISTA ABTPé

Jorge Mitsuo Mizusaki

ABTPé - R. São Benedito, 1050 - Alto da Boa Vista - Santo Amaro - Cep 04735-002

S. Paulo - SP - Brasil - (11) 3082-2518 - 3082-6919 - E-mail: abtpe@abtpe.org.br

www.abtpe.org.br

Diagramação: J. Renato Autilio / Edson Luiz

Tiragem: 700 exemplares

Periodicidade: trimestral

Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

PRO-TOE® VO

Sistema para Fixação do
Dedo do Pé em Martelo



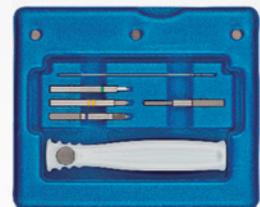
- O design intramedular reduz o desconforto para o paciente e as complicações associadas ao uso de pinos
- O implante em aço inoxidável elimina o armazenamento em freezer e o tempo de trabalho limitado



Imagem cortesia de
Christopher Hyer, DPM



Kit de instrumentos reutilizáveis



Kit de Instrumentos Embalados
Esterilizados para Uso Único

 **WRIGHT**
FOCUSED EXCELLENCE